

22/10/2018 14:00 - Após sete anos, Cidade Digital está em fase de instalação nas UBSs e escolas



Após sete anos do seu lançamento, em 2011, o projeto Cidade Digital em Porto Velho passa a oferecer infraestrutura para 20 Unidades Básicas de Saúde (UBSs). Mesmo com o atraso que poderia ter levado a saúde pública da capital a outro patamar, os servidores que atuam nestes locais terão acesso à internet para realizar suas atividades com maior agilidade e segurança, sem a necessidade de pagamento de um provedor comercial, o que onera os cofres públicos. A execução dos trabalhos é da Coordenadoria Municipal de Tecnologia da Informação, Comunicação e Pesquisa (CMTI).

Seis UBSs já estão com o sistema em execução: Manoel Amorim (Cohab), Maurício Bustânio (Liberdade), CAPs Infantil (Lagoa), Caps TrêsMarias (Nova Porto Velho), além das UBSs Caladinho, Pedacinho de Chão e São Sebastião. Já a USF Ana Adelaide (Pedrinhas) e Centro de Reabilitação (Baixo União) estão

contempladas com a rede de fibra óptica (40 km) da Prefeitura.

"Além de gerar economicidade, o serviço garantirá, até o final de novembro, melhor desempenho dos trabalhos nas unidades de saúde", afirmou o coordenador da CMTI, Saulo Roberto Faria. Segundo ele, cada UBS deve receber de 10 a 20 megas, dependendo da qualidade do sinal.

O coordenador destacou que, ao todo, serão seis torres interligadas. "Cada uma possui o alcance de aproximadamente 3,0 Km em circunferência, contemplando diversas unidades de saúde do Município", disse. O trabalho de instalação é feito por uma equipe de oito profissionais.

Escolas

Assim que for feito o tombamento dos equipamentos pela Secretaria Municipal de Educação (Semed), a CMTI vai executar os trabalhos para atender 63 escolas municipais. "Já houve a licitação e estamos na fase de execução", reiterou Wellington Guimarães, diretor do Departamento de Gestão de Redes da CMTI.

Fonte: PMPV